



EDUCAÇÃO E CIVILIDADE NAS MEMÓRIAS DE DOCENTES DE CRIANÇA (1970 -1974)

KUSMINSKI, Vanessa¹ (vanessakusminski1@gmail.com); **FARIA, Adriana Horta**² (adrianahortadefariafaria@yahoo.com.br); **SARAT, Magda**³ (magdaoliveira@ufgd.edu.br).

¹Discente do curso de Pedagogia da UFGD – Dourados;

²Discente do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFGD – Dourados;

³Docente do curso de Pedagogia UFGD – Dourados.

As instituições educativas representam uma rica e diversa parte no processo civilizador, congregar homens e estabelecer regras de convivência são evidências do papel dessas na sociedade. Partindo desse pressuposto, o presente trabalho resultante do processo de iniciação científica tem como objetivo investigar na história de um grupo escolar o lugar da instituição na formação civilizada de indivíduos por meio da educação. Justificamos a escolha da instituição, visto que, os grupos escolares foram as primeiras escolas públicas brasileiras a utilizarem uma administração organizacional, programática, metodológica e espacial. Como metodologia, utilizamos História Oral, caracterizada como um meio para a produção da história, um processo que constrói fontes e documentos. Assim, primeiramente realizamos levantamento dos professores que atuaram com crianças no Grupo Escolar Presidente Vargas - localizado no distrito de Vila Vargas, Dourados/MT- no período de 1970 a 1974, um recorte temporal que marca da criação a extinção do Grupo. Posterior a seleção dos docentes, realizamos as entrevistas, com um professor docente no GEPU nos anos de 1973 e 1974, e uma professora que atuou como diretora na referida instituição também entre os anos de 1973 a 1974. Dando prosseguimento ao processo metodológico, realizamos a transcrição, textualização e a análise das entrevistas, onde buscamos, nas memórias dos docentes, investigar as práticas do cotidiano da instituição em função da formação da criança civilizada. Como resultado, identificamos nas falas dos docentes normas e padrões aplicados na instituição, como o rígido controle comportamental sobre a criança, o estabelecimento de regras e princípios de ordem, bem como, a execução de ritos e festividades influentes na formação da criança. Concluimos que o Grupo Escolar Presidente Vargas foi uma instituição responsável pela formação comportamental, cívica e logo, pelo processo civilizador iniciado pelo indivíduo enquanto criança, dentro do qual é condicionado a aprender em curto prazo o que a sociedade levou séculos para desenvolver.

Palavras-chave: Memória, Processo Civilizador, Grupos Escolares.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor